



AUTOR(ES): JOÃO VICTOR DE JESUS VICENTE, STEFANY ALLAIDE FASOLAK ALVES, ANA MONIQUE GOMES BRITO, ANDRÉ LUIZ ALMEIDA QUINTÃO, DANIEL ANTUNES FREITAS, WELLINGTON DANILO SOARES e ÁRLEN ALMEIDA DUARTE DE SOUSA.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ESTUDOS QUE UTILIZARAM O INSTRUMENTO D-39 PARA AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

RESUMO: A qualidade de vida de pessoas com diabetes tem sido avaliada por instrumentos, entre eles, o Diabetes-39. Trata-se de uma escala desenvolvida nos Estados Unidos composta por cinco domínios: energia e mobilidade, controle do diabetes, ansiedade e preocupação, carga social e função sexual. Observa-se a necessidade de identificar as características das produções e o perfil dos pesquisadores que tem utilizado tal escala para mensurar, no futuro, a contribuição derivada dessas publicações. Esse trabalho objetivou realizar uma investigação bibliométrica de estudos que utilizaram o instrumento D-39 para analisar a qualidade de vida de pessoas com Diabetes Mellitus. Foi realizada uma busca científica de investigações nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*, *U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine* e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Diabetes Mellitus” AND “Qualidade de vida” AND “Quality of life”, todos cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Selecionaram-se estudos completos que utilizaram como instrumento de coleta de dados a escala de avaliação da qualidade de vida D-39. Compuseram a amostra final 21 estudos científicos publicados entre 2008 e 2022. Os dados foram tabulados com o auxílio do programa *Microsoft Excel* 2016, sendo analisados de forma descritiva. A maioria dos estudos não teve apoio financeiro para a execução (n=12) e todos utilizaram literatura branca como referencial teórico (n=21). Entre os autores, constatou-se prevalência do sexo masculino (53,5%; n=45). Os anos de 2016 e 2019 foram os períodos com mais publicações (quatro publicações em cada ano). Trabalhos com até cinco autores foram mais prevalentes (n=10), seguidos de três (n=6), quatro (n=3) e 2 autores (n=2). Apenas cinco autores principais (primeiro autor) apresentaram titulação; na época da publicação, foram identificados mestres (n=2), graduados (n=2) e um doutor (n=1). A maioria dos estudos foram observacionais desenvolvidos no Brasil (n=5). Os estudos tiveram como amostra pacientes com diabetes do tipo 1 e 2. O instrumento D-39 foi utilizado na maioria dos estudos (n=20) em seu formato original. Observou-se uma pequena produção relacionada a utilização do D-39 na avaliação da qualidade de vida de pessoas com diabetes. Contudo, os estudos foram desenvolvidos em dezessete países diferentes nos três níveis da atenção à saúde, o que contribuiu para a consistência dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus. Diabetes-39. Qualidade de vida.

Apoio financeiro: Agradecimentos ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em especial aos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (BIC/Unimontes) e Iniciação Científica Voluntária (ICV/Unimontes).